

**Mais aviões ianques derrubados** — afirmou que um avião de caça norte-americano, um avião de reconhecimento e combate e um bombardeiro leve foram derrubados. O avião de bombardeiro, disse a transmissão, pegou fogo ao cair nos arredores de Suwon.

TOQUIO, 30 (INS) — A rádio de Pequim disse hoje que o fogo anti-aéreo norte-coreano havia derrubado três aviões de combate norte-americanos na costa ocidental da Coreia na quarta-feira passada. Uma transmissão, ouvida em Toquio, afirmou que um avião de caça norte-americano, um avião de reconhecimento e combate e um bombardeiro leve foram derrubados. O avião de bombardeiro, disse a transmissão, pegou fogo ao cair nos arredores de Suwon.

# JAFFET PROMETEU A CENTRAL AOS AMERICANOS

Quer transformar a nossa principal ferrovia em "sociedade mista", entregando-a aos trustes ianques — Grandenegociata com o transporte de minério de ferro — Quem é o insaciável tubarão a quem o "trabalhista" Vargas deu a presidência do Banco do Brasil

## IMPrensa POPULAR

EM VIRTUDE de falta de papel, fomos obrigados a sair estes últimos dias em formato menor. Hoje, devido à chegada de um navio com carregamento de papel apropriado, podemos apresentar um jornal de dimensões normais, embora com quatro páginas menos. Acreditamos que, a partir de amanhã, retomemos com as seis páginas do costume.

## Virou o Onibus

Proximo à estação Coelho da Rocha, ontem à noite, virou em um valão da ponte do Tímbi o onibus «Praça Mauá-Belfort-Roxo».

As primeiras notícias faziam constar que duas pessoas morreram. Conseguimos apurar que, no Hospital Estúlio Vargas foram recolhidas com ferimentos graves as seguintes pessoas: Dilton de Souza, 22 anos, solteiro, operário, residente à rua Vicentina, 508; Imperialina de Souza, 33 anos, casada, doméstica, residente à rua Costa Lima, 531 e Manoel Barbosa Vieira, solteiro, 35 anos, operário, residente à rua Maria 5. Este último se achava em estado de choque.

Até à hora de enterrarmos a presente edição eram desconhecidas as identidades dos outros feridos e dos possíveis mortos.

## O trânsito no dia de hoje

Por determinação da Inspetoria do Trânsito, fica o trânsito de veículos no dia de hoje sujeito às seguintes alterações:

- 1 — A partir das 12 horas ficará suspenso o tráfego de veículos pelas ruas São José e Assembleia.
- 2 — Os bondes que transitam pela praça 15 de Novembro terão seus itinerários desviados da seguinte forma: — os das linhas 26, 28, 34, 75 e 76 farão volta no Arsenal de Marinha; os da linha 66 na praça da Independência; os da linha 36 no Mercado Municipal e os da linha 3 até a E.F.C.B., observando o itinerário da linha 24.
- 3 — Os veículos que se deslocarem à Câmara dos Deputados deverão alcançar a avenida Beira Mar em frente à rua Silveira Martins, onde seguirão por entre a tropa formada até o seu destino, daí retornando pelo mesmo caminho.

**PREÇO**  
**50cts**

O tubarão paulista Ricardo Jaffet não ficará, afinal, no Ministério da Fazenda, que Getúlio Vargas entregou a outro magnata de São Paulo, o Sr. Othácio Lafer. Mas caberá a Jaffet, no novo governo, um posto de importância decisiva na vida econômica e financeira do país, a presidência do Banco do Brasil.

Para um governo «trabalhista», a coisa começa bem. Os negociatas e exploradores do povo é que estão por cima, tramando negociações e escândalos ainda maiores que os do governo Dutra, e em consequência dos quais a situação das massas populares se tornará ainda mais aflitiva.

Ricardo Jaffet, foi um dos financiadores da campanha queremista. Amigo e sócio de Ademir de Barros, aumentou consideravelmente a sua fortuna nos últimos anos, à custa dos cofres públicos de São Paulo. E é, ainda, o maior servilismo com que os capitalistas ianques da indústria do aço contam para levar adiante os seus desígnios de saque contra o Brasil.

### 15 MIL CRUZEIROS PARA A FILHA DE DURIVAL

Um dos compromissos que Jaffet assumiu com os seus patrões americanos, logo que for governo, é o de transformar a Central do Brasil em «sociedade mista», o que significa entregar a nossa principal ferrovia aos ianques.

Dando um emprego de 15 mil cruzeiros mensais à filha do Sr. Durival de Brito, ex-diretor da estrada, e distri-

buinto propinas a torto e a direito, Jaffet conseguiu na Central praticamente o monopólio para o transporte do minério de ferro exportado a preço vil, tanto em relação ao frete como ao valor de venda.

Mas isso foi apenas um passo. Agora, no governo, o tubarão tem planos maiores.

### GOLPE CONTRA A CENTRAL

Tendo a Central, recentemente, aumentado os preços dos fretes para os minérios, que antes lhe davam prejuízo, Jaffet comprometeu-se com os trustes americanos do aço, logo que Getúlio Vargas subisse ao governo, a não somente voltar logo de início aos fretes antigos, como a baixá-los ainda mais.

Para isso, o seu plano é o seguinte: pretende ele conseguir do governo Vargas a transformação do regime da Central, transformando-a em «sociedade mista», com a participação de capitais americanos, diretamente ou atra-

vés de testas de ferro do seu tipo. Os americanos fornecerão material para o reequipamento da estrada — com comissão de venda para os Jaffet, naturalmente — e cobrirão esse fornecimento em fretes de minério e no próprio minério, ambos contados a preço vil.

Através do controle da Central, e sempre com a ajuda de Jaffet, os ianques procura-

ram estrangular pouco a pouco a produção de Volta Redonda. Mas isso é assunto para outra nota.

Esta denúncia que hoje apresentamos já pode dar uma ligeira ideia da ameaça que representa para os interesses da nação a presença desse insaciável negociata, aventureiro e agente americano no governo do «pai dos pobres».

## Violências policiais Assinalam a posse de Vargas

No último dia do governo Dutra, novas violências foram cometidas pela polícia. Diversas prisões foram efetuadas ontem, entre as quais, segundo pudemos apurar, a da dra. Maria Ester Ramalho. A residência do engenheiro Pita Pinheiro achase cercada. Também foi cercada a casa de Cristóvão Ivo dos Santos, em Olaria, e ele foi preso juntamente com sua esposa, dona Quitéria. Os bealeguins estiveram na residência das dras. Eline e Arcelina Moche, em Lins Vasconcelos, mas não as encontraram. Antonio Rollemberg e a senhorinha Walquíria Jardim foram presos na rua. Em Osvaldo Cruz, os tiras invadiram violentamente a casa de José Tavares Neto, levando-o preso.

Também entre os empregados da Light, conforme noticiamos detalhadamente noutro local, foram efetuadas prisões. A polícia política comemora ao seu modo a posse de Getúlio, pretendendo evidentemente deixar bem claro que nada vai mudar. Com Dutra ou com Vargas, o arbítrio policial será mantido a serviço dos amos ianques.

# VENCERAM OS CARIOCAS O "INITIUM" DE ONTEM

Grande número de torcedores compareceu ontem, ao Estádio Maracanã para assistir o «initium» do Rio São Paulo de 51. Era ainda dia claro, quando os primeiros espectadores tomaram seus lugares no colosso do Derby, que inaugurou ontem, oficialmente, as

suas instalações elétricas. Tal como já anunciáramos, a iluminação do estádio é magnífica, havendo uma perfeita distribuição de luz por todos os setores do campo. Jogadores e público se sentem perfeitamente à vontade.

1.º jogo: Corinthians x Flamengo  
Venceu o Corinthians por 2 «corners» contra um.  
2.º jogo: America x Portuguesa de Desportos  
Venceu o America por 1 goal e 2 «corners» contra 0.  
America — Osny; oel e Miguel; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

3.º jogo: Palmeiras x Bangu.  
Venceu o Bangu por 3 goals a 0. Foram os seguintes os quadros:  
Palmeiras — Oberdan; Turcão e Palante; Fiume, Vila e Sarno; Lima, Jair, Aquiles, Canhotinho e Rodrigues.  
Bangu — Luiz; Rafanelli e Sula; Gualter, Mirim e Pinquela; Menezes, Zizinho, Joel, Moacir Bueno e Djalmá.

4.º jogo: Vasco x São Paulo  
Venceu o Vasco por 1 goal contra 2 «corners». Foram os seguintes os quadros:  
Vasco — Barbosa; Augusto e Laerte; Ely, Danilo e Jorge. Alfredo, Ipojuca, Ademir, Maneca e Dejalr.  
São Paulo — Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Ruy e Noronha; Friça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeira.

5.º jogo: Corinthians x Bangu.  
Venceu o Bangu por 2 a 0. Tontos de Joel e Menezes.  
6.º jogo: AMERICA x VASCO  
Venceu o America por 2 a 0. Último jogo: AMERICA x BANGU.  
Venceu o Bangu.

O Prefeito Mendes de Moraes foi vaiado durante a homenagem que lhe quiseram fazer de encenação, no último dia de governo.

## RAPIDO BALANÇO DO GOVERNO DUTRA

Como se desenvolveu a criminosa política de submissão ao imperialismo norte-americano — João Neves, Raul Fernandes e Canrobert pregam a doutrina da traição — Generais ianques no comando das nossas forças armadas — Proteção aos fascistas e perseguição aos democratas

— (IV) —

Nos seus cinco anos de governo, entre outros grandes males causados ao Brasil, entre os frequentes atentados à soberania nacional, Dutra cumpriu à risca uma criminosa política de submissão do país ao imperialismo norte-americano, com descaído menosprezo à dignidade e ao patriotismo de nosso povo.

Em Bogotá, o representante do Catete à Conferência Panamericana, Sr. João da Fontoura, declarava-se partidário da alienação da nossa soberania. Dizia ele: «Aceltando o papel de ala direita das Nações Unidas, alienamos, sob os preceitos da organização universal, uma parte das nossas prerrogativas de soberania, como um novo testemunho do nosso espírito de cooperação e de concordia».

Noutra ocasião, era o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Raul Fernandes, que dava a opinião do Catete sobre a nossa posição internacional, «gritando à órbita do colosso norte-americano».

O Ministro da Guerra de Dutra, general Canrobert, regressando de sua viagem aos Estados Unidos, em abril de 1949 — viagem cujos objetivos foram unicamente militares, conforme ele declarava à imprensa — dizia pelas colunas do «Estado de São Paulo»: «Todas as vezes que for preciso o Brasil estará presente em qualquer luta ao

lado dos Estados Unidos.» Outros porta-vozes credenciados da ditadura Dutra falaram no mesmo tom, revelando uma atitude de submissão perfeita, de dependência absoluta, aos patrões ianques.

### NOSSAS FORÇAS ARMADAS SOB O COMANDO IANQUE

Durante toda a ditadura Dutra, funcionou no país a Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. Seções do Exército e da Aeronáutica norte-americanas fizeram sua sede no 18. andar do Palácio da Guerra. Dall o major-general Charles Mullins Jr., o general William Morris, o major-general George Mac Donald e o contra-almirante Leland Pearson ditam ordens às nossas forças armadas.

Frequentemente, os chefes militares norte-americanos faziam «inspeção» a quartéis, bases aéreas e navais brasileiras. Espionavam tudo, davam ordens. Em agosto de 1948, a convite de Dutra, o major-general William Harry Oastem veio ao Brasil inspecionar nossas instalações militares. Sobre a visita do tenente-general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado-Maior da Força Aérea norte-americana, dizia o «Estado de São Paulo» que ele veio numa «verdadeira inspeção das bases continentais.» Depois de Vandenberg estiveram no Brasil o general Kenneth Wolf,

o general Robert Walsh, o general Robert Harper e outros. Todos se movimentaram livremente no território brasileiro, colheram informações sobre toda a situação militar do Brasil, sobre nossas instalações militares e navais.

Nossas forças armadas foram jogadas debaixo do comando ianque. Nosso Exército, Marinha e Aeronáutica, foram transformados em forças subsidiárias da arma militar dos Estados Unidos.

### O TRATADO DO RIO DE JANEIRO

A 2 de setembro de 1947, Dutra deu o passo mais longo de seu governo no sentido de submeter o Brasil ao imperialismo norte-americano. Foi assinado em Petrópolis,

nessa data, pelos representantes do Catete, o famigerado Tratado do Rio de Janeiro, redigido sob a supervisão do guerreiro general Marshall, com finalidades nitidamente agressivas, uma arma contra as democracias populares e a União Soviética.

Pelo Tratado do Rio de Janeiro, passamos a confundir a defesa da soberania e a integridade do Brasil com a própria defesa dos Estados Unidos. Dutra jogou fora a sua nacionalidade e se colocou abertamente no regaço das magnatas de Wall Street.

Do Tratado do Rio de Janeiro, nessa aventura, empenhou o sangue e a vida da juventude brasileira.

(Conclusão na 4.ª pag.)

## Terror Policial na Light

Em vista do impulso que vem tomando entre os trabalhadores o movimento de apoio à posse da «Chapa Independente» na direção do Sindicato da Carris, a Light resolveu desencadear uma onda de terror policial visando principalmente os companheiros de chapa de Elizeu Alves. Os trabalhadores Vianco, Coimbra, Jovino e Francisco Sobreira, sendo estes dois últimos membros da «Chapa In-

dependente», foram chamados tarde de ontem aos escritórios das Oficinas da Trigem, onde trabalham, e entregues aos cuidados do D.O.P.S., que lá se contravam a chamado da empresa.

Tais violências, porém, longe de atemorizar os trabalhadores da Carris, só conseguem acirrar o ódio contra a empresa imperialista e caracterizam este início do governo Vargas.



Violento incêndio destruiu na madrugada de ontem um hotel na rua Bento Ribeiro, propagando-se as chamas aos prédios vizinhos. Os hóspedes do hotel, surpreendidos em pleno sono, corriam apavorados na iminência de serem envolvidos pelas chamas. (Leia noticiário na 4.ª página).

## De Sobre-aviso Até Março a Câmara Velha

Por falta de numero deixaram de votar a desconvocação — Ataques do Sr. Flores da Cunha ao seu partido, a UDN — Há uma mulher metida no emburlo: insinua o representante gaúcho

Ontem, às 11 horas da manhã, a Câmara realizou sua sexta sessão extraordinária para votar o projeto de resolução que fixava o encerramento dos trabalhos da casa a 31 de corrente. E nada resolveu.

Dois mil e quatrocentos cruzeiros foram pagos a cada um dos deputados que compareceram a essa sessão. Mas as despesas não se reduziram ao jorão da presença e se elevaram a algumas centenas de milhares de cruzeiros por sessão.

### DISCURSO PATÉTICO

O Sr. Flores da Cunha, o homem que colheu assinaturas para o requerimento de prorrogação da atual legislatura, durante as sessões extraordinárias fiscalizou a votação. E seus pedidos de verificação provocavam sempre, a constatação da falta de numero.

cho fez, a propósito do episódio um discurso patético. Perguntou por que a UDN tomou a iniciativa, para se falar depois em recuo tático. Recordou o episódio da Assembleia Francesa quando da derrota de 70. Acusou a UDN influência de algum elemento feminino. De qualquer modo a deliberação foi tomada «d'un coeur léger», levianamente, como no caso da guerra de 70, que a França perdeu.

### O FIO DA BARBA

Estava o Sr. Flores no propósito de continuar a obstruir a votação do projeto de desconvocação. Na sessão noturna de

vespera foi chamado ao telefone pelo Sr. Osvaldo Aranha. Pediu o ex-chanceler que o Sr. Flores mudasse de atitude. Respondeu que só Deus poderia modificar a, pois descende daqueles riograndenses que davam um fio de barba como garantia de promessas feitas.

### EM SUSPENSO

Efetivamente, dado logo a seguir como aprovado o projeto de resolução, o Sr. Flores pede verificação, constatando-se a ausência de «quorum».

O Sr. Cláudio Junior, na presidência, declarou-se, afinal, convencido da inutilidade da convocação de novas sessões extraordinárias e resolve designar Ordem do Dia somente quando a Mesa colher elementos que lhe deem a certeza de que há «quorum» para as votações.

(Conclusão na 4.ª pag.)



**Seja Sócio do M**

# Desmascarada a Grosseira Diplomacia de Acheson

A manobra para condenar a China Popular como agressora, na ONU, visa salvar o bandido Mac Arthur da derrota — Golpe duplo contra os agressores americanos a resposta de Chu En Lai — Comentários da emissora soviética sobre a situação no Extremo Oriente

(PARIS, janeiro, (VIA aerea Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Em comentário ouvido nesta capital, a emissora soviética tratou da resposta da China Popular ao presidente do Comité Político da assembleia da ONU, envolvendo considerações so-



Resumo do noticiário telegráfico das agências L.E., INF e Telepress.

## UNIVERSIDADE DE MOSCOW

Na grande obra para a construção da Universidade de Moscou foi organizada uma escola para os operários. Nela estudam à noite os jovens que não terminaram a instrução secundária. O diretor da escola declarou que muitos jovens que construíram a Universidade ficaram sendo estudantes da mesma.

## SOCIALISMO

Nas casas de repouso, pertencentes aos sindicatos da Tchecoslováquia, descansarão no ano corrente 310 mil trabalhadores. Os sindicatos construirão 25 casas de repouso para a juventude estudantil.

## LUCROS DE GUERRA

No primeiro trimestre de 1950 aumentaram de 61% os lucros das empresas produtoras de materiais de guerra. Só a General Motors obteve nos primeiros nove meses de 50 o lucro fabuloso de 700 milhões de dólares, isto é, mais 200 milhões do que em idêntico período de 1949. Por isso os imperialistas querem a guerra.

## NA URSS

Na União Soviética — escreve «Pravda» num balanço de 1950 — existem mais de 550 estabelecimentos de ensino superior, frequentados por mais de 1.260.000 estudantes, 400 mil mais do que antes da guerra. Operários e camponeses estudam em cursos superiores, enquanto nos países capitalistas o curso superior é privilégio das classes mais abastadas.

## PROGRESSO

A imprensa húngara divulga os êxitos do povo desde que foi ali instaurada a democracia popular. A produção industrial húngara aumentou em mais de um terço, tomando por base 1939. Em 1950 a receita aumentou de 20%.

## COMEMORAÇÃO

O Comité Central do Partido Comunista Italiano recebeu telegrama de saudação do Comité Central do Partido Comunista (b) da UPS, felicitando calorosamente o povo italiano pelo 30.º aniversário de existência do glorioso Partido de Togliatti e desejando aos comunistas da península novos êxitos na luta pela paz e amizade entre os povos.

## POSIÇÃO ANTIVANQUE

Em nome de «democratas» que embaixador da Índia conferenciara novamente com Attlee a fim de reafirmar a posição da Índia contra a proposta norte-americana de considerar a República Popular da China como agressora.

## A CUCAR A Cr\$ 5,60

Por breve a majoração

Os tubarões do açúcar, que há muito vêm fazendo uma campanha alista, pediram a Comissão Central de Preços um aumento de Cr\$ 1,50 em quilo. O processo mereceu pareceres favoráveis.

Caso a C.C.P. autorize a majoração, o que é quase certo, o quilo de açúcar passará a custar Cr\$ 5,60.

bre a situação da Ásia e os reveses da diplomacia lanque. A resposta de Chu En Lai, diz a emissora, teve amplo apelo dos povos que amam a paz, no mundo inteiro. Ela contém um programa concreto para a solução do problema coreano e dos problemas do Extremo Oriente. — Precisamente por isso, foi acolhida com raiva no campo imperialista.

Desmascarando o designio hipócrita da maioria da ONU sobre o «cessar fogo» na Coreia — prossegue o comentário — Chu En Lai propôs realizar negociações dos países interessados, tomando como base do acordo a retirada de todas as tropas estrangeiras que estão na Coreia, e, ainda, que a solução dos assuntos internos da Coreia sejam realizados pelo próprio povo. A China também propôs incluir na ordem do dia dessas negociações o problema da retirada de todas as forças armadas dos EE. UU. que estão na Ilha Formosa e no estreito do mesmo nome.

Diz adiante a rádio soviética:

«A diplomacia norte-americana recebeu a incumbência de salvar Mac Arthur das derrotas que está sofrendo e de criar condições que permitam uma trégua aos in-

tervencionistas, para reagruparem suas forças e continuarem sua obra criminoso de agressão contra os povos



Mac Arthur, o criminoso e derrotado comandante das tropas — agressoras — contra a República Popular da Coreia

da Coreia e da China.

Acheson colocou imediatamente a funcionar a sua máquina diplomática. O seu cálculo foi simplório quanto grosseiro e cínico, Acheson re-

misso Política da Assembleia Geral, sem a participação do representante da República Popular da China e a despeito dos protestos da União Soviética, aprovou a resolução de «cessar o fogo» na Coreia e nomeou a Comissão dos Três. A tarefa que os agressores norte-americanos impuseram à Comissão visa conseguir suspender imediatamente as operações militares na Coreia, sem que os Estados Unidos assumissem

qualquer condição preliminar. Em outras palavras, sob a bandeira da aspiração imaginária de por termo à guerra, conseguir a todo custo

uma trégua para as tropas desbaratadas de Mac Arthur. Que foi precisamente essa tarefa, a da Comissão dos Três, demonstrou o seu primeiro relatório, que não prevê a condição principal do conflito coreano: a retirada imediata das tropas norte-americanas da Coreia, ponto em que a URSS e a República Popular da China tem insistido nas suas propostas de paz. O governo Central da República Popular da China advinhou facilmente a manobra da diplomacia norte-americana e por isso recusou aceitar as propostas da Comissão dos Três.

A desajeitada manobra de Acheson, empreendida com o auxílio da Comissão dos Três, fracassou completamente — conclui o comentário. Isto foi demonstrado com toda evidência na digna e destemida resposta do Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China ao Presidente da Comissão Política da ONU.

Esta resposta desfecho um golpe duplo sobre os agressores norte-americanos. Desmascarou a falsidade da proposta da Comissão dos Três e apresentou o verdadeiro programa de paz, de forma prática, tanto para a solução do conflito coreano como de todos os outros problemas do Extremo Oriente.

## O Teatro Polonês de Ontem e de Hoje

O grande ator e reformador do teatro polonês Stefan Jaracz, falecido em agosto de 1945 em consequência de doença adquirida no campo de concentração nazista de Oswiecim, deixou aos homens do teatro polonês um testamento em que define o sentido das transformações por que devia passar o teatro polonês:

«Chegou o tempo de acabar com a fidelidade social do teatro. Que será ele? Rees negócio, ou pode-se instituir uma destinação a satisfazer a fome geral de arte na «noção, na mais compreensiva e mais dinâmica forma? Empresa do arte aplicada, barata ou tribuna de ideias?»

Partindo da estaca zero, em virtude das destruições deixadas pelo ocupante nazi-fascista, o teatro polonês teve que solucionar dois grandes problemas: o do novo conteúdo socialista e o da difusão do teatro entre as grandes massas do povo. Um dos fatores básicos que permitiu os sucessos de que hoje se orgulha a arte teatral polonesa foi a nacionalização dos teatros. O atual teatro polonês apresenta hoje sensíveis diferenças em relação ao período de anarquia, diferenças que procuraremos descrever brevemente.

A primeira delas é a descentralização da atual vida teatral. Antes da guerra teatros de alto nível artístico existiam apenas em Varsóvia e umas poucas cidades que

conseguiram manter a tradição de antigos e outrora famosos teatros. Os atores procuravam a todo custo os palcos da capital, tratando com desdém os teatros provinciais. Tratava-se as mais das vezes de empresas particulares, cujos «diretores» tornavam-se justamente um crente negócios, apresentando ao público as peças vulgares e mal desempenhadas.

O teatro atual apresenta uma forte e saudável tendência.

Já em 1946 a Polónia possuía mais teatros dramáticos do que em 1939. O número de teatros dramáticos profissionais que em 1939 era de 29, passou a 46 em 1949.

Outra diferença essencial é a formação do público. O teatro polonês de hoje cessou de ser um teatro de elite e promove uma intensa campanha de educação do novo público, median e debates que se realizam nos teatros após a representação das peças e o forte desenvolvimento do teatro amador.

Este público ativo, em grande parte composto por operários e camponeses, tem assim uma ação direta sobre o teatro, e este, por sua vez reage intensamente sobre o público. A frequência dos teatros poloneses cresce rapidamente. Em

## EDITORIAL

# Miller Abençôa Vargas

O Departamento de Estado norte-americano deu ontem a sua benção oficial ao novo governo brasileiro. Vargas completamente abolido pelos «mal entendidos» com o imperialismo lanque, provocados pela sua entrevista demagógica, às vésperas do pleito, sobre a intervenção do embaixador Berle no golpe de 29 de outubro, que o alijou do poder. Os lanques resolveram passar a uma espoliação do assunto, e a lua do mel agora é completa.

O encarregado de transmitir a benção do governo de Truman ao «fiel aliado» do sul foi uma figura sinistra que o povo brasileiro bem conhece e já marcou como um dos seus piores inimigos: o gangster e espião Edward Miller, chefe da seção de assuntos latino-americanos do Departamento de Estado. Há menos de um ano Miller esteve em nosso país na companhia do famigerado provocador de guerra George Kennan, e saiu daqui escorregado, sentindo de perto a vigorosa repulsa de nosso povo. Esteve no Brasil como um ladrão, às ocultas, sem ousar mostrar-se na rua, com medo do justo castigo popular. Mas nas suas confabulações com o governo de traição nacional de Dutra, à margem da conferência dos espíes-embaixadores, tomou novas medidas para submeter ainda mais nossa pátria ao jugo do imperialismo lanque.

Pois bem, agora é esse mesmo bandido que se mostra satisfeitos com a ascensão

de Vargas ao poder, tendo para o novo governo palavras ainda mais entusiasmadas do que para o de Dutra, que tão descaradamente serviu aos objetivos lanques.

Miller referiu-se às declarações de Getúlio depois de eleito, segundo as quais o novo governo seria dedicado à democracia, à amizade com os Estados Unidos, à solidariedade inter-americana e à utilização de capital estrangeiro para ajudar o desenvolvimento do Brasil (Telegrama da U.P., de ontem). Como se vê, os lanques mostram não ter o que recear. Através da frase citada, escondem-se o mesmo programa da traição nacional de Dutra, de entrega do país aos trusts lanques e de preparação para a guerra. E é disso que já veio tratar e magnata Rockefeller, que apenas desembolsado do avião, precipitou-se nos braços do seu velho amigo Vargas.

Dando os melhores votos do governo de Truman ao de Getúlio Vargas, o gangster Edward Miller definiu a situação. Já não há mais quem se possa iludir com a demagogia «anti-imperialista» de Vargas. Foi um truque reles de véspera de eleição, destinado a captar as simpatias de um povo cioso de soberania nacional e amante da paz, de um povo que luta contra a dominação americana no Brasil. Essa luta prossegue, cada vez mais firme, sob a bandeira de Luiz Carlos Prestes, a bandeira da libertação nacional.

# TOPICOS

## ★ FALOU O QUISLING

A cínica tentativa dos Estados Unidos de proclamar a China Popular como agressora na Coreia, através da ONU, está resultando numa série de reveses diplomáticos para o Departamento de Estado. A Índia lidera um numeroso grupo de países árabes e asiáticos que se colocaram resolutamente contra a medida. A própria Inglaterra vacila. E os lanques vêm-se assim cada vez mais isolados na intenção de transformar as Nações Unidas em instrumento de sua alucinada política

de desencadear nova hecatombe mundial.

Nessas condições, o Departamento de Estado viu-se reduzido a lançar em campo os seus peões da América Latina, logo se manifestou sobre o assunto o quisling João Carlos Muniz, representante não do Brasil, mas do governo de traição nacional de Dutra. E manifestou-se com aquele repugnante servilismo, com aquela restrição sem com aquela rastejante obediência ao amo de Wahington que caracteriza os prepostos de Dutra na ONU. Quer por toda força que a China seja declarada agressora.

Muniz «argumenta», como era de esperar, com a resolução ilegal da maioria americana da ONU que autorizou a intervenção de Truman e Mac Arthur na Coreia. Mas por isso mesmo ele dá com os burros na água. Pois o mundo inteiro hoje considera essa intervenção como um crime monstruoso. São os EE. UU. e não a China Popular, os agressores. Não há razões do quisling que consigam desfazer essa evidência gritante.

## ★ ESTÃO JUNTOS

O vende-pátria Chatô esteve com Getúlio, por sinal no mesmo dia em que o velho ditador era visitado por Nelson Rockefeller e o embaixador norte-americano, patrões também do diretor dos «associados». Não vamos assinalar o clima abeto de Chatô aderindo tão sem cerimônia a Getúlio, que até ontem ele atacava depois de exaltá-lo durante o Estado Novo. Isso não surpreende ninguém. Queremos apenas frisar a união entre Vargas e Chatô, o cão fiel do imperialismo americano.

Os homens que defendem a entrega das nossas riquezas aos americanos, a remessa dos nossos soldados para a Coreia, a ocupação das nossas bases estratégicas, os homens que naturalmente de ser um aliado de Getúlio, o latifundiário de Itá que recebe ordens dos Estados Unidos antes mesmo de tomar posse, não são através do Sr. João Neves da Fontoura, como também em almoo como o que se realizou segunda-feira, com Rockefeller e o embaixador lanque.

## ★ O CONTO DOS BONDES

Anuncia-se que a Light está em negociação com a Prefeitura, a fim de lhe vender os bonde, esses calhambeques desconjuntados que são o desespero do carioca obrigado a deles se utilizar.

Trata-se de um legítimo conto do vigário, que nem ao menos é original. A Light, faz dois ou três anos, vendeu por bom dinheiro os bonde de São Paulo à respectiva municipalidade, ganhou muito com a transação e até hoje ganha com a venda de energia elétrica para que os bonde funcionem.

Esse negócio dos bonde não serve nem de graça. De todos os ramos do serviço público explorados pela Light, o que dá menor lucro é o dos transportes. Entregar os bonde à Prefeitura representa, para a Light, aumentar a taxa de lucro dos seus negócios, pois se concentra sobre aqueles mais rendosos. O que exige o povo carioca é a encampação de toda a Light, empresa que explora barbaresco o povo e tenta asfixiar através do racionamento agora prolongado, a indústria nacional. Com a expulsão dos gringos que f drenaram para fora do país muitas vezes o capital empregado nas instalações da Light, essa empresa — hoje um ramo do imperialismo — poderá se transformar amanhã nacionalizada sob um governo democrático e popular, em um serviço realmente dedicado a atender as necessidades do povo. O resto é conversa, ou, talvez, peação.

## Novo aumento do pão

Os panificadores estão intensificando a campanha para aumentar novamente o preço do pão. Baseados no fato de ter o saco de farinha sofrido uma majoração de 20 cruzeiros, os proprietários das padarias vão enviar à Comissão Central de Preços um ofício pedindo novo tabelamento.

Será um primeiro teste para as promessas do Sr. Getúlio Vargas de quem os seus eleitores esperam uma grande redução no custo da vida.

## COLEGIO LUTECIA

Exame de Admissão em Fevereiro  
Curso de revisão gratuito  
pelos professores  
LIBERATO BITTENCOURT FILHO  
e  
CARLOS M. BRANCO  
INSCRIÇÕES ABERTAS  
RUA 24 DE MAIO, 494

## ESCOLA DO POVO

INSCRIÇÕES DIARIAMENTE DAS 18 AS 20 Hs.  
CURSO GRATUITO DE  
TRABALHOS MANUAIS  
TRABALHOS DE AGULHA, MADEIRA,  
ENFEITES, TRICO, CROCHE, BORDADOS, ETC.  
Av. Venezuela, 27 - s. 612

## Leia - Divulgue e Assine

## PROBLEMAS

Agora  
"LE BRASIL"  
de MONTEIRO LOBATO  
em 5ª edição!

EDITORIAL VITÓRIA, LTDA  
RUA DO CARMO 6, 13º ANDAR, SALA 1306, RIO

cr\$ 2,00  
PEÇA HOJE MESMO  
PELO REEMBOLSO

PARA PEDIDOS DE MAIS DE 10  
EXEMPLARES, DESCONTO DE 30%

QUANTIDADE  
NOME  
RUA  
CIDADE  
ESTADO

PONTO  
pacífico  
EGYDIO SOUZA

Hoje, dia 31, o sr. Getúlio Vargas toma posse, e no dia 3 começa o carnaval.

As senhoras Elvira Pagó e Luz del Fuego, há várias semanas, vêm mostrando o que vai ser tudo isso.

Hoje, há poucos dias o sr. Getúlio Vargas anuncia a criação de um ministério de «concentração nacional». Isso foi o que «ele disse». Mas o que temos aí é um ministério de concentração de capitais, um ministério de homens de negócio.

Ontem ouvi um operário comentar o seguinte, quando o jornalista lhe informou que o jornal agora era um cruzeiro: — Puxa, o homem ainda não tomou posse e os preços já estão subindo. Imaginem o que vai ser depois... Por falar nisso, Chatô já tirou fotografia no lado de Getúlio.

Nelson Rockefeller, o homem da Standard Oil e chefe da delegação de Truman à posse de Getúlio, chegou e imediatamente foi almoçar com Vargas, levando em sua companhia o embaixador norte-americano. Nenhum outro delegado teve este privilégio. Enquan-

to isso, em New York, o sr. Edward Miller dizia aos jornalistas o que os Estados Unidos esperavam do sr. Getúlio Vargas.

Infelizmente o «Diário de Notícias» que segunda-feira, um cidadão em mangas de camisa, com «sotaque estrangeiro» e um bruto revolver na cintura, impediu a entrada de desconhecidos na residência onde passa o dia o sr. Getúlio Vargas.

O jornal podia falar mais claramente e dizer que esse cidadão era um tira do FBI, a polícia norte-americana.

editorial VITÓRIA limitada  
RUA DO CARMO 6 SALA 1306 TEL-22-1613

## HISTÓRIA — BIOGRAFIAS — ETC.

|                     |                                            |       |
|---------------------|--------------------------------------------|-------|
| EDISON CARNEIRO     | — Trajetória de Castro Alves               | 20,00 |
| Fernando Segismundo | — História Popular da Insurreição Praieira | 15,00 |
| K. LUPPOL           | — Diderot                                  | 20,00 |
| Instituto M. E. L.  | — Stalin                                   | 10,00 |
| CAIO PRADO JR.      | — História Econômica do Brasil             | 50,00 |
| T. D. LYSSENKO      | — A Herança da Variabilidade               | 30,00 |

## CULTURA MARXISTA

|                         |                                        |       |
|-------------------------|----------------------------------------|-------|
| V. I. LENIN             | — A Doença Infantil do «Esquerdismo»   | 4,00  |
| J. STALIN               | — Marx, Engels e o Marxismo - 2 vols.  | 40,00 |
| S. MARK e F. ENGELS     | — História do P. C. (b) da U. R. S. S. | 10,00 |
| V. I. LENIN e J. STALIN | — Manifesto do Partido Comunista       | 5,00  |
|                         | — Lenin, Stalin e a Paz                | 5,00  |

Atendentes pedidos pelo reembolso postal  
FAÇA AGORA MESMO O SEU PEDIDO PELO REEMBOLSO  
POSTAL OU PEÇA PELO TELEFONE 22-1613 E  
ENTREGAREMOS A DOMICILIO

